

A Caravana Oftalmológica Pro Paz fez 1.481 consultas e 550 cirurgias durante os dois dias em Santa Isabel do Pará. A ação segue para Santo Antônio do Tauá.

(Agência Pará de Notícias)

No segundo e último dia em Santa Isabel do Pará, a Caravana Oftalmológica do Pro Paz atraiu pessoas de todos os cantos do município e de cidades próximas, como Benevides e Belém. Nesta sexta-feira (5), foram feitas 829 consultas e 264 cirurgias, das 218 foram de catarata, problema que atinge principalmente pessoas que estão na faixa etária acima de 60 anos e razão de cegueira em 40% dos casos.

Luana Araújo Pereira foi uma das pacientes que saíram de Belém para ser atendida pela caravana. A jovem não se enquadra no perfil dos pacientes com catarata por ter apenas 24 anos, mas sofria com uma catarata congênita, que agravava o quadro de glaucoma congênito, do qual sofre desde que nasceu. Por causa dele, Luana perdeu completamente a visão do olho direito; o olho esquerdo, que ainda tem visão, estava completamente comprometido.

Apesar do prognóstico difícil e de enfrentar cirurgias desde os primeiros meses de vida, a jovem Luana mantém sempre um sorriso no rosto e a esperança de continuar enxergando por muito tempo. Essa esperança foi renovada nesta sexta, depois que ela foi submetida à cirurgia de catarata, ampliando o grau de visão do olho esquerdo, que tinha apenas 5% da capacidade da vista.

“Agora a minha esperança está renovada. Tenho a melhor expectativa possível de que possa enxergar o dobro do que estava enxergando antes. Isso vai ser bem melhor na questão da minha locomoção e independência”, reiterou Luana Pereira. A mãe dela, Marilene Pereira, contou que, assim que ficou sabendo que a caravana estava em Santa Isabel, resolveu levar a filha para mais uma avaliação média.

“Isso significa tudo para mim. Não tinha ideia de que a minha filha ia operar hoje, pois a médica dela sempre disse que é muito difícil, muito arriscado. Isso aqui é um sonho, não sei quando vou acordar e ver que a minha filha está enxergando melhor. A gente vê que esse projeto é uma coisa muito boa, tanto pelos profissionais que trabalham, como pelos equipamentos usados”, disse.

Gerson Nunes também saiu de Belém para receber atendimento em Santa Isabel. A intenção do pintor de paredes era receber encaminhamento para a cirurgia de catarata, que incomodava e já estava prejudicando seu ofício, mas foi surpreendido com a disponibilidade de atendimento imediato e aproveitou a oportunidade.

“Venho buscando essa cirurgia há muito tempo. Procurei uma clínica particular, que me cobrou R\$ 1,8 mil pela cirurgia de cada olho, mas quando cheguei aqui, o serviço foi muito melhor do que eu esperava. Quando vi, já estava operado. Recebi os medicamentos e até os óculos. No fim, o meu gasto foi com as passagens de ida e volta do ônibus”, contabilizou.

O dia também foi de alegria para João Pereira da Silva, morador de Santa Isabel. Ele contou que, quando ouvia as notícias da ação da Caravana Oftalmológica no Marajó, ficava torcendo para que a ação chegasse a sua cidade, pois, apesar da vontade, não tinha recursos para se locomover até a ilha para tentar atendimento. Cego do olho esquerdo, e já sem conseguir enxergar com o direito, João só conseguiu ver o tempo passar sem encontrar uma maneira de conter o avanço da catarata e subtrair o estrago causado por ela.

A espera terminou assim que ele deixou o bloco cirúrgico e comemorou a possibilidade de conseguir ler depois de um longo tempo na escuridão. “Essa cirurgia foi maravilhosa. Eu estava completamente perdido de visão, não tinha mais recurso. A vida sem enxergar perde toda a beleza, a pessoa passa a viver só dentro da casa. Agora, com a minha vista boa, eu posso viajar e até voltar a trabalhar. Agradeço muito ao governo do Estado pela oportunidade, por esse benefício feito para todos nós”, disse.

A Caravana Oftalmológica Pro Paz fez 1.481 consultas e 550 cirurgias durante os dois dias em Santa Isabel do Pará. A ação segue para o município de Santo Antônio do Tauá, onde oferecerá, também por dois dias, os

serviços de consultas oftalmológicas e cirurgias para corrigir problemas como pterígio (carne crescida), estrabismo e catarata. Todo o atendimento é gratuito. O paciente só precisa apresentar a carteira de identidade e a carteira do Sistema Único de Saúde (SUS).

Calendário da Caravana:

Santo Antônio do Tauá: 7/7 e 8/7

São Caetano de Odivelas: 10/7

Terra Alta: 12/7

São João da Ponta: 14/7

Marapanim: 16/7 e 17/7

Magalhães Barata: 18/7

São Francisco do Pará: 21/7

Inhangapi: 23/7

São Domingos do Capim: 25/7

Texto:

Dani Filgueiras - Secom

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/caravana-oftalmol%C3%B3gica-pro-paz-faz-14-mil-consultas-em-santa-izabel>